



H0687

### **MOVIMENTO DE CONSTITUINTES GENITIVOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

José Ernesto Mortara San Martin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Juanito Ornellas de Avelar (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A pesquisa em gramática gerativa nos últimos 20 anos vem mostrando a riqueza interna do domínio nominal. Este trabalho discute, sob a versão Minimalista da Teoria de Princípios e Parâmetros (Chomsky 1995), alguns fatos do interior do sintagma nominal em português brasileiro (PB). Recorremos a análises anteriores de outros autores, em especial os trabalhos de Emma Ticio, *Locality and Anti-Locality in Spanish DPs* (2005), e de Christina Schmitt e Alan Munn, *The syntax and semantics of bare arguments in Brazilian Portuguese* (2002). O primeiro texto trata da extração de argumentos genitivos (objeto, agente e possuidor, introduzidos pela preposição *de*) do sintagma nominal, mostrando em apenas alguns casos onde a extração é permitida, derivando o contraste da estrutura interna do DP e de restrições de localidade e anti-localidade. As predições de Ticio podem ser confirmadas, com divergências pontuais, no PB. O segundo texto trata da sintaxe de nominais *bare* em PB, apresentando um contraste entre os fatos de nossa língua com os do inglês e do italiano. Tendo apontado que esses dois modelos são tecnicamente incompatíveis, propomos uma terceira alternativa que explique ao mesmo tempo os dois fatos, com base no framework de Øystein Vangnes, como apresentado em *On noun phrase architecture, referentiality, and article systems* (2001).

Sintagmas nominais - Termos genitivos - Extração